

GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 28 DE JULHO DE 1813.

*Doctrina . . . vim promovet insitem,
Reliquæ cultus pœiora roborant. H O R A T.*

Berlín, 15 de Abril.

OS *Francezes*, que havião modernamente avançado até o *Baixo Elbo*, se retirarão outra vez d'alli para a *Velha Marcha*. *Devonst*, cuja força se avalia agora em não mais do que 8^{to} homens, está-se entrincheirando em *Salzwedel*. Por huma marcha paralela, o corpo do General *Dornberg* tem avançado para *Domitz*; e segundo as ultimas noticias, atravessou outra vez sobre a margem do *Elbo*. Os *Suecos* seguem para o *Elbo* a marchas forçadas. Sabemos tambem que não só chegarão a aquelle rio, mas que 6^{to} delles o passarão em *Gartau*.

Pela *Prussia Oriental* marchão ao presente 30 batalhões, e 45 esquadrões de tropas *Russas* para o exercito.

Espera-se que *Modlin* não se sustente muito tempo, porque só está completo o corpo da fortaleza, e não tem obras exteriores.

O exercito Imperial *Russo*, commandado pelo *Feld-Marchal Kutusoff*, de 30^{to} homens com 200 peças de artilharia, esperava-se em *Lubben*, a 15, e chegará aos confins da *Saxonia* no fim deste mez.

O corpo do General *Miloradovitch*, a 7 e 8, passou por *Buntzlan*. O corpo do Conde *Woronow* se espera em *Berlín*, de *Francfort* sobre o *Oder*: compoem-se de sete regimentos de infantaria, e dois de cavallaria, e com muita artilharia.

Dizem que o Rei da *Saxonia* recusou positivamente obedecer á ordem, que exigia delle reparar *Francfort*.

O corpo *Polaco*, que ainda persiste em *Cracow*, commandado por *Poniatowski*, e cuja força se avalia differentemente, pediu licença para marchar para a *França*, sem ser perturbado, o que lhe foi logo negado.

Dez mil armamentos, fardamentos, e muni-

ções, desembarcarão para os *Hanoverianos*, que esperão o Duque de *Cambridge*, seu antigo Governador

Berlín, 17 de Abril.

Noticias particulares affirmão, que o Quartel General do General *Blucher* estava em *Chebnitz* a 13.

Sabemos de certo, que ha dias o General *Saxonio Thielemann*, Governador de *Torgau*, teve huma conferencia com o General *Russo* Conde *Winzingerode* em *Inn de Eilenburg*, o posto mais proximo de *Torgau*. O General *Russo* foi escoltado por 15 *Cossacos* do *Don*, e o *Saxonio* pelo mesmo numero de dragões.

A ponte entre *Stettin* e *Damm* foi incendiada, provavelmente pelo effeito do fogo das barcas *Suecas*.

Esta manhã cedo, *Spandau* foi canhonada fortemente.

Margem do *Elbo*, 12 de Abril.

Depois da derrota dos *Francezes* em *Mochern*, se retirarão para *Magdeburg*; mas só os *Generaes*, e o *Vice-Rei* com as suas guardas entrarão na Cidade. Na noite de 5, os feridos forão levados sobre o *Elbo* por huma ponte de barcas; e na manhã de 6, o resto das tropas passou da mesma maneira, e marchou para *Stassfurth*. A 8 o *Vice-Rei* e a sua guarda sahio de *Magdeburg*.

A guarnição que ficou n'aquella Cidade, não passa de 7^{to} homens, dos quaes só 2500 são *Francezes*. Ha frequentes disputas entre os *Soldados Francezes* e *westphalianos*. O Governador *Haxo* he hum homem resolutu, o *Commandante O'Hara*, natural da *Irlanda*, he cunhado do General *Clarke*. A fortaleza está muito bem fornecida de grão, mas não de farinha; e de carne não ha abundancia. Elle não tem mais do que metade do numero de peças necessarias, e estas pela maior parte de pequeno calibre.

Depois da batalha de *Mockern*, *Lauriston* andou extraviado tres dias.

Heligoland 23 de Abril.

Davoust está outra vez em *Luneburg*. *Dornberg* está á leita, para embaraçar-lhe a passagem do *Elbo*, com 700 homens. Em *Hamburgo* todos estão aprendendo o uso das armas. Constroem-se algumas obras de defeza sobre a margem do rio, e tem-se dado ordem para que todas as embarcações e barcos se removão da margem *Hanoveriana* do *Elbo* sobre *Hamburgo*, para evitar que o inimigo possa passar abaixo donde *Dornberg* está postado.

Perto de dois mil *Cossacos* avançarão até quatro milhas de *Bremen*: elles se postarão em *Lilienthal*. Fez-se huma sortida de *Bremen*, e os *Cossacos* desampararão a praça; com tudo fizerão hum ataque por outro lado, e outra vez lançarão fora os *Francezes* de *Lilienthal*, que foi toda consumida pelo fogo. Os *Francezes* retirarão-se para *Bremen*. Não temos dalli noticias directas; mas por via de *Cuxhaven* estamos informados de que alli havia huns 700 homens, commandados por *Vandamme*. Tanto a Cidade antiga como a nova estavam em seu poder. As bellas plantações sobre as trincheiras forão cortadas, e algumas obras exteriores de defeza se tem construido sobre ellas, e por fora de huma das partes. Diz-se que hum corpo de *Cossacos* atravessou o rio *Wersen*. Em *Bremen* os *Francezes* poserão huma nova contribuição de 8000 dollars.

A 20 do corrente, *M. Ellerman* escreveu huma Carta ao General *Teutenborn*, accompanhada de 600 libras esterlinas, importancia de huma subscripção aberta n'estas pequenas ilhas para o armamento da Legião *Hanseatica*.

Extracto de huma carta da Pomerania datada de
13 de Abril

Hontem, segunda feira, as freguezias de *Lindow*, *Weissenspring*, *Hammer*, &c. receberão ordem do *Land-Director*, *M. Lehman*, para tocar os sinos a rebate immediatamente, e para se levantarem em massa daquellas freguezias e das circunvisinhas para marcharem subitamente, e comparecerem na praça destinada de ajuntamento, em *Mullrose*, sobre o canal de *Frederico Guilherme*, porque 6000 *Francezes* havião feito huma sortida, cuja tenção era unir a guarnição de *Custrin*, e derramar-se pelo terreno adjacente, e procurar mantimentos; nas instrucções por escrito de *M. Lehman* se asseverava igualmente que a insurreição de todo o *Valle* do *Oder*, sob o commando de *M. Von Marwitz*, tinha igualmente rebentado, para se opporem á intentada passagem dos *Francezes*

em *Gristediese*. As ordens chegarão ás 10 horas, e pelas duas horas, estava tudo organizado, e marchava; com os senhorios dos Estados, o *Cleuro*, e *Mordomios*, á sua frente, e empregando no canal de *Frederico Guilherme* hum numero de obreiros, immediatamente se ajuntarão ás tropas com os seus machados, &c. Erão seguidos por carros carregados de mantimentos, agoardente, e huma caixa militar, em somma, tudo estava em tal ordem que quem visse, creia que estavamos exercitados ha muitos mezes; huma bandeira com huma cruz, e a inscripção "em defeza de DEOS, do nosso Rei, e da nossa Patria" era levada adiante dos resolutos paisanos; e nesta maneira seguimos muito animados para *Mullrose*, que era o nosso destinado ponto de união: apenas alli chegámos, hum correio nos trouxe noticia dos *Francezes* haverem sido derrotados, e 500 feitos prisioneiros pela tropa regular junta com a insurreição do vale do *Oder*, commandada por *M. Von Marwitz*: que nestas circunstancias já não era necessario o nosso soccorro, e podiamos voltar para as nossas cazas descansados.

Em *Damm*, perto de *Stettin*, hum desertor atreignou aos *Francezes* a nossa senha. Fizerão huma sortida, surprehenderão as nossas guardas avançadas, e as obrigarão a retirar-se com alguma perda. Mas os *Cossacos* logo restabelecerão a ordem, e retomarão aos *Francezes* o esbulho que havião feito. Nesta occasião foi incendiada *Fintenwalde*. Os *Francezes* se attribuem hum máo comportamento formidavel; mas diz-se que perderão tres peças de artilhatia, e 150 homens na sua retirada.

Berlin 27 de Abril.

Foi-nos agora communicada a seguinte carta do Quartel General de S. E. o General Imperia-
Russo ao Conde *Von Wittgenstein*: —

Tenho a honra de informar a V. E., que a guarnição de *Thorn* fez huma capitulação com as tropas *Russas*, em conformidade da qual a praça se devia entregar a 6 (18) de Abril; a guarnição depõe as armas, e se obriga a não pegar em armas contra a *Russia* e seus alliados, dentro em hum anno. E dando a V. E. esta agradavel noticia, rogo que dê ordem para se renderem publicamente as graças a DEOS por este feliz acontecimento, celebrando hum *Te Deum*.

(Assignado) *Principe Wolchonski*,
Tenente General e Ajudante General de Sua Magestade Imperial.

Quartel General de *Bunzlau* 20 de Abril de 1813.
Extracto de huma Carta diante do campo de Wittenberg datada de 19 de Abril.

A 16 marchámos de *Dessau* para a Villa de *Zanow*, para ajudar a tomar *Wittenberg*.

A 17 ás quatro horas da manhã, fomos atacados por 800 *Francezes*, que fizeram huma sortida para inundar as trincheiras. Perderão hum Tenente Coronel e 78 soldados e cabos, que ficarão prisioneiros. Os *Prussianos* forão os que mais sofrerão. A canhonada durou até muito noite. Entretanto o Conde *Wittgenstein* reconhecia a fortaleza, poucas vezes a cavallo, e quasi sempre a pé. Pela sua situação local elle possui toda a vantagem possível. Fomos logo descobertos e saudados com huma descarga de metralha.

O Conde *Wittgenstein* ordenou que começasse a bombar-se a praça ás oito horas da manhã do dia 18, e dirigio o fogo das baterias em pessoa. O General *Kosatschblowsky*, que bloqueava a testa da ponte, soube deste passo, e mandou fazer hum ataque ao mesmo tempo por aquella parte. Mandou-se hum trombeta, que foi despedido com huma resposta altiva. A canhonada fez pouco effeito, porque as baterias estavam em muito grande distancia. Cahirão na fortaleza humas 50 bombas, e poserão fogo a 10 ou 11 partes. O nosso objecto presente he queimar a ponte, e as numerosas baterias, construidas pelos *Francezes* entre a Cidade e a margem do *Elbo*. Mas huma vez queimada a ponte, a guarnição composta de 3,500 homens ficará inteiramente encurralada dentro da fortaleza. *Bernburg* ainda se sustenta. O General *Von Yorck* está em frente della. O Ajudante General *Kutusow* está em *Leipsick*. O nosso corpo de exercito foi reforçado com 80 batalhões, e 96 esquadrões.

Charlottenburg, 21 de Abril.

As ultimas noticias ácerca do progresso do sitio de *Spandau* são as seguintes.

O armistício concluido a 19 por seis horas, havendo expirado ás 6 horas da noite, o Commandante da fortaleza prevenio o intentado assalto, propondo que ás 6 horas da manhã seguinte elle declararia a sua tenção ácerca da capitulação, sem requerer alguma prolongação do armistício.

Por consequencia os sitiantes tinhão razão para recear que na noite de 19 se fizesse huma sortida; e preparavão-se para receber dignamente o inimigo. Sem embargo passou a noite, sem outro acontecimento mais do que a costumada canhonada de ambas as partes.

A's 6 da manhã o Commandante mandou offerecer capitulação, propondo nada menos do que conceder-se á guarnição despejar a praça com as suas armas e 2 peças de artilharia, e marchar sem escolta. Esta offerta foi rejeitada, como se pôde naturalmente suppor no presente estado das cousas.

Portanto os sitiantes se prepararão para assaltar a praça na noite seguinte com preparatorios,

começarão a bombar rijamente a Cidade e a fortaleza, em consequencia do que ás 8 horas da noite pegou fogo na parte visinha da fortaleza. Havendo hum forte vento, o fogo fez tão rapidos progressos, que toda a quella parte da Cidade depressa ficou envolvida em labaredas, que allumivão os arredores a tal extensão, que os sitiantes julgarão acertado suspender o premeditado ataque, e contentarão se de pôr em allarma a guarnição por todos os lados. A perda da nossa parte consistio em hums poucos feridos; alguns gravemente, outros levemente. A do inimigo não se pôde avaliar exactamente. O Capitão de artilharia, *Ludwig*, deveu a conservação de sua vida á sua caixa de tabaco de ouro, que completamente encrivou a huma balla de mosquete. Os *Francezes* provavelmente tiverão destruidos pelo fogo a maior parte de seus armazens, porque estando a sua attenção occupada em todos os pontos das fortificações, não podião fazer deligencia para apagar as charrmas. Esperamos portanto que a praça se entregue brevemente.

Relação dos Despachos, que baixarão em varias datas pelo expediente da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.
Por Decretos.

Reformado no Posto de Coronel de Infantaria de Milicias, *José de Souza Meirelles*, Coronel aggregado ao Regimento de Milicias de *Inhomery*.

Sargento Mór aggregado ao Regimento de Milicias, denominado dos Nobres da Praça de *Pernambuco*, *Joaquim André Cavalcante*, Ajudante do mesmo Regimento.

Reformado em Sargento Mór, gosando dos Privilegios que competem aos Sargentos Móres de Milicias do Reino de *Portugal*, *Antonio Joaquim Ramalho Ortigão*, Capitão das Ordenanças de *Malta*.

Reformado no posto de Sargento Mór de Infantaria de Milicias, *José Antonio Castanheira*, Capitão aggregado ao 3.º Regimento de Infantaria de Milicias da Córte.

Capitão aggregado á Legião de Milicias de *Matto Grosso*, *Francisco Vieira Passos*, Tenente do mesmo Corpo.

Tenente do Regimento de Infantaria de Linha do *Maranhão*, *Narciso Eduardo Pinto*, Tenente da Guarnição da Praça de *Cachem*.

Alferes do dito Regimento do *Maranhão*, *Antonio Guilherme Pinto*, Alferes da dita Guarnição de *Cachem*.

Cirurgião Mór do 3.º Regimento de Infantaria de Milicias da Córte, *Custodio de Souza Coelho*, Cirurgião Ajudante do 3.º Regimento de Linha desta mesma Córte.

Ao Quartel Mestre, Secretario, e Cirurgião
Mór da Legião de Caçadores da Cidade da Bahia,
e aos Officiaes inferiores da Arma de Cavallaria
deste Corpo, igualados os Soldos áquelles, que
vencem os de Cavallaria de Linha desta Córte.

Por Consulças.

Reformado no Posto de Capitão de Milicias
da Capitania do Espírito Santo, Antonio Joaquim
Franco, Capitão das mesmas Milicias.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 23 de Julho. — Cadis; 78 dias; Transporte Hespanhol, El Socorro, M. André Anglada, tropa, segue para Monte Video. — Rio Grande; 12 dias; B. Esperança, M. Francisco Manoel Vieira, C. a Joaquim Antonio Ferreira, trigo, couros, carne, e sebo. — Dito; dito, S. Bom Fim, M. Joaquim José da Silveira, C. ao M., dito. — Dito; 13 dias; B. Matruá, M. José Baptista, C. ao M., carne, trigo, e couros. — Dito; 11 dias; B. Brioso, M. Victorino José de Freitas, C. a Manoel Albino Rodrigues de Carvalho, dito.

Dia 24 dito. — S. Mathews; 8 dias; L. Graça Divina, M. João Antonio, C. ao M., farinha. — Cabo Frio; 10 dias; L. S. Bento, M. Joaquim Gonçalves, C. a João da Costa Guimarães, milho, e feijão. — Rio de S. João; 7 dias; L. Santa Anna, M. Vicente dos Santos, C. ao M., madeira, feijão, e arroz.

Dia 25 dito. — Monte Video; 14 dias; S. Brillante, M. Narciso José de Souza, C. a Manoel Joaquim Ribeiro, trigo, e frutas. — Ilha Grande; B. de S. A. R. Furão, arribado.

Dia 26 dito. — Rio da Prata; 8 dias; F. Ingleza, Nereus, Com. Peter Heywood. — Rio Grande; 15 dias; B. Convenção, M. Joaquim dos Santos Souto, C. a Antonio Fernandes Vaz, e C.^a,

trigo, carne, couros, e sebo. — Capitania; 24 dias; S. Estrella, M. Manoel dos Santos Braga, C. a Domingos dos Santos Braga, milho, assucar, artoz, fio, e taragiba. — Ubatuba; 6 dias; C. de Voga, M. Francisco do Nascimento, C. a João da Costa.

S A H I D A S.

Dia 23 de Julho. — Corunha; B. Hespanhol, General Romana, M. Manoel Ortiz, fazendas. — Monte Video; B. Novo Destino, M. José dos Santos e Almeida, trigo, e diferentes generos. — Rio dos Camarões; B. S. José Arlequim, M. José Vicente Pereira, sal, e fazendas. — Santos; L. Santa Anna, M. Sebastião Gomes, fazendas. — Ilha Grande; L. Conceição, M. Joaquim José de Aguiar, fazendas, e negros.

Dia 24 dito. — Ilha Grande, B. de S. A. R. Furão, M. Anastacio de Paula. — Monte Video; S. Cavallinho, M. João Latelela, milho, feijão, farinha, e mais generos.

Dia 25 dito. — Falmouth; P. Inglez, Sandwich, Com. A. Sekuyla. — Rio de S. João; L. Boa Viagem, M. João Baptista Duarte, lastro. — S. Sebastião; L. Santa Anna Elabre, M. José dos Anjos Gaia, lastro.

Dia 26 dito. — Ilha Grande; B. de S. A. R. Furão, M. Anastacio de Paula.

A V I S O S.

Sahio á luz: o N.^o 1.^o de Segunda Subscripção do PATRIOTA, Jornal Litterario, Politico, Mercantil, &c. do Rio de Janeiro. Vende-se a 800 réis na loja de Paulo Martin, filho, na rua da Quitanda, N.^o 34, onde se fazem as Subscripções para este segundo semestre por 42000 réis; preço da antiga assignatura, não obstante ser a presente em hum formato mais elegante.

N. B. Na lista dos Assignantes, que vem no fim do 6.^o N.^o, além dos annunciados na Gazeta N.^o 53, falta Virissimo Antonio Cardozo,

Antonio José da Rocha, na praia do peixe com loja de louça, tem para vender vasos de louça fina para plantar flores.

No dia 23 do corrente, perdeu-se hum bilhete N.^o 1036 da Loteria do Real Theatro de S. João, que tem nas costas o nome de Martinho Grossman, e William Lacy, quem delle tiver noticia o queira entregar ao dito Grossman na rua da Misericordia N.^o 12.

Na loja de José Nunes Pacheco, defronte da Candelaria, se vendem vidros de Bohemia, e Inglezes para vidraças, e igualmente chá Ison, Uxim, e Pérola, de qualidades muito superiores, vindo proximo da China, sendo os preços de tudo muito commodos.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 30 de Julho: para Angola, e Benguela, Curveta Amizade, M. Francisco de Paula Rodrigues; a 2 de Agosto: para o Rio Grande, S. Santa Anna, M. José Ignacio da Silva. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.